
DIAGNÓSTICO DE OPINIÃO PÚBLICA: Políticas Públicas – **Barreiras / BA**

PESQUISA QUALITATIVA – MARÇO DE 2026

1. INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO: A Pesquisa Qualitativa



- ▶ O presente relatório consiste na apresentação dos resultados de uma pesquisa qualitativa realizada no município de **BARREIRAS**, com o objetivo maior de **avaliar a qualidade de vida da população e das políticas públicas nas seguintes áreas:**

SAÚDE



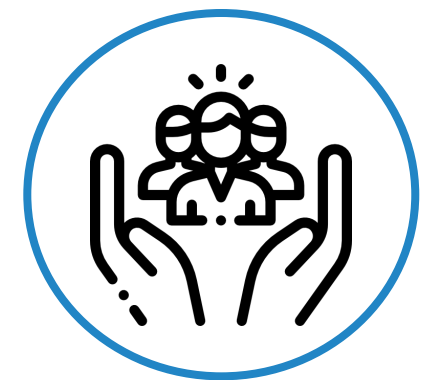
EDUCAÇÃO



SEGURANÇA



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



INTRODUÇÃO: A Pesquisa Qualitativa



Para tanto, procurou-se identificar, especificamente:

a) Percepções sobre a qualidade de vida;

b) Principais problemas enfrentados pela população no cotidiano;

c) Nível de conhecimento e avaliação de políticas públicas implantadas no município;

d) Principais demandas da população, com foco na melhoria da qualidade de vida.

INTRODUÇÃO: O Município de Barreiras



- ▶ Barreiras é o principal município do oeste da Bahia, situado a aproximadamente 870 km de Salvador. O IBGE classifica Barreiras como Capital Regional C, evidenciando sua função de cidade-polo para dezenas de municípios menores do oeste baiano. Essa polaridade se expressa especialmente nos setores de saúde, educação e comércio.
- ▶ O município abrigava 159.734 habitantes no Censo de 2022 e conta com uma estimativa populacional de 171.634 pessoas em 2025, consolidando-se como um dos municípios mais populosos do interior nordestino.



INTRODUÇÃO: O Município de Barreiras



- ▶ Com o desenvolvimento econômico de Barreiras como polo regional, ocorreu uma concentração territorial urbana com a territorialização de migrantes sulistas, bem como de migrantes de outros estados nordestinos atraídos pelas novas oportunidades de emprego, e de muitos baianos desterritorializados do campo oriundos do processo de modernização agrícola. Essa pluralidade migratória confere à cidade uma identidade cultural híbrida, relativamente singular no contexto nordestino.
- ▶ O PIB do município é de cerca de R\$ 7 bilhões, com 42,8% do valor adicionado proveniente dos serviços, seguido pela agropecuária (31,8%), indústria (15,1%) e administração pública (10,3%).

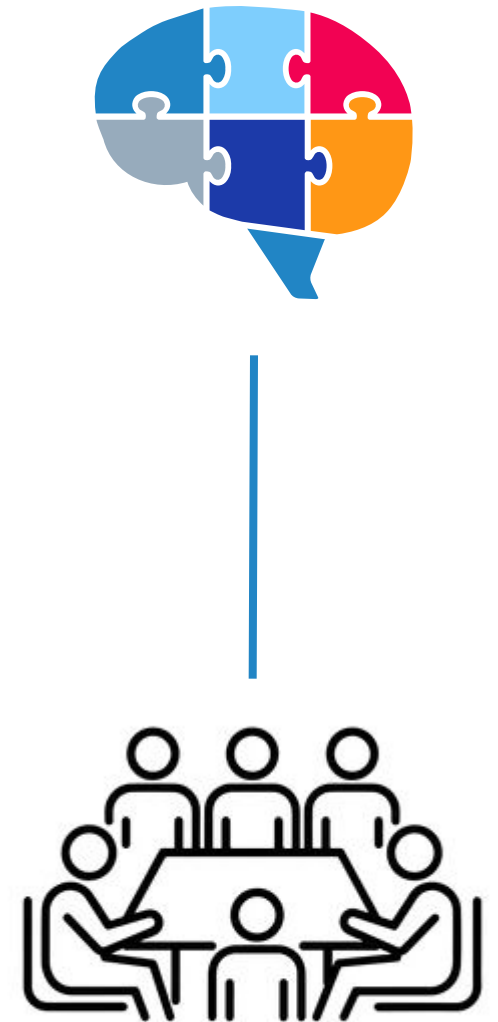


2. METODOLOGIA



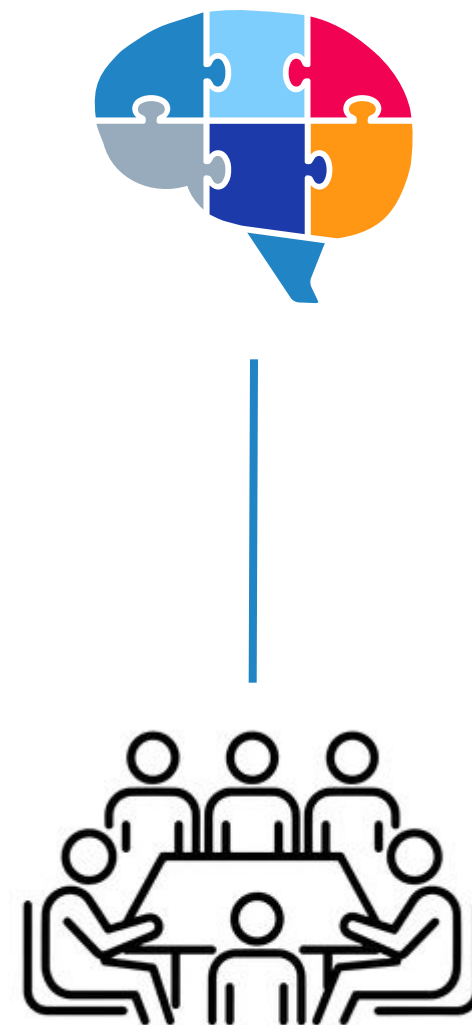
METODOLOGIA

- ▶ A metodologia utilizada para a realização desta Pesquisa Qualitativa é a de **Grupos Focais (*focus group*)**, uma das técnicas mais consolidadas nas Ciências Sociais como instrumento para a exploração coletiva de percepções, atitudes, crenças e experiências sobre o tema específico.
- ▶ Essa técnica consiste na realização de grupos de discussão entre pessoas com perfil socioeconômico ou atitudinal semelhante, de modo que a interação entre elas, mediada por um profissional de pesquisa (Moderador), permita a apreensão dos valores, sentimentos e motivações que informam a visão de mundo dos participantes, e orientam suas escolhas.



METODOLOGIA

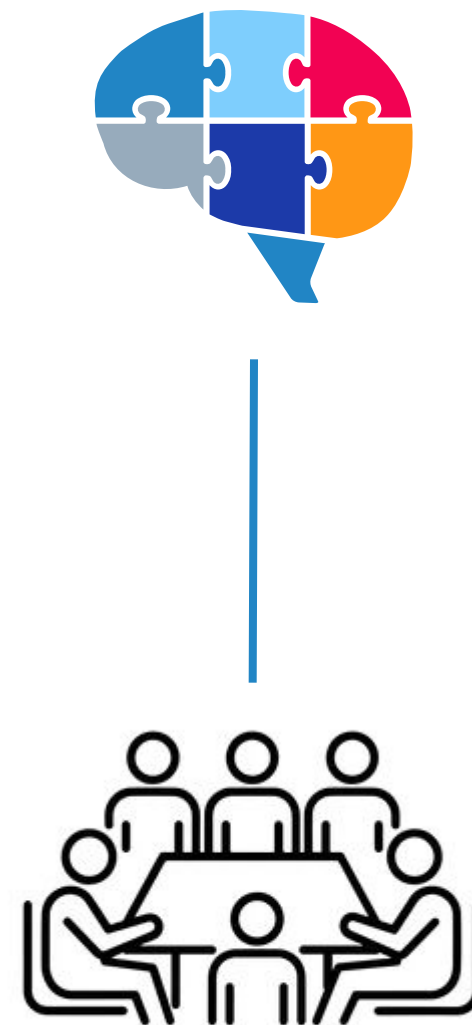
- ▶ O grupo focal é um instrumento de extraordinária potência para capturar a textura social das opiniões, os enquadramentos coletivos dos problemas públicos e os processos pelos quais grupos sociais constroem sentido sobre suas experiências => Indicadores quantitativos (como o IDH, a renda per capita ou as taxas de cobertura de serviços) dizem *quanto*, mas **os dados qualitativos dizem *como e por quê***.
- ▶ A análise das informações coletadas pode embasar a tomada de decisões a respeito das políticas públicas ou de outras ações do poder público, podendo aproximar o Estado das necessidades reais das pessoas.



METODOLOGIA

- ▶ O recrutamento dos participantes dos Grupos de Discussão foi feito por uma equipe de pesquisadores, com base em fichas desenvolvidas especificamente para este projeto, tendo em vista os objetivos traçados e o desenho estabelecido para os Grupos.
- ▶ As classes socioeconômicas dos entrevistados foram computadas com base no Critério Brasil. Filtros foram adicionados para assegurar a adequação aos perfis atitudinais.
- ▶ Nesse sentido, foram realizados 3 grupos em **Barreiras**, com a seguinte configuração:

- a) **Homens, 25 a 50 anos, CD;**
- b) **Mulheres, 25 a 50 anos, CD;**
- c) **Misto, 18 a 24 anos, CD.**



3. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS



PERCEPÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM Barreiras - *Vantagens*



- ▶ A população de Barreiras, ao avaliar a qualidade de vida na cidade, destaca inicialmente as diversas vantagens que o município oferece aos seus moradores, e os avanços alcançados nos últimos anos:

- ❖ **BOM DE VIVER - Belezas naturais, Cidade acolhedora**
- ❖ **CRESCIMENTO / DESENVOLVIMENTO**
- ❖ **AGRONEGÓCIO**
- ❖ **Melhorias na Educação e Infraestrutura**



- “Capital do Oeste”;
- Crescimento constante;
- O Agro promove riqueza e é grande responsável pelo desenvolvimento do município;
- Abraça quem chega;

PERCEPÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM Barreiras - *Vantagens*



- ▶ Barreiras também é, logo de início, vista e apreciada por seus moradores como uma **cidade “acolhedora”**. Destino de muitos que buscam o município por seu potencial econômico e oferta de trabalho, Barreiras abraça todos que chegam, segundo percepção unânime.
- ▶ Suas belezas naturais também são ressaltadas, com destaque para **o rio que corta a cidade**, muito mencionado nas falas - quase como um símbolo do município.
- ▶ Há um clima de contentamento com o potencial do município e uma percepção de que Barreiras está em constante crescimento. As ideias de **“desenvolvimento” da cidade** (algo que é visível) e de **vocação para o “agronegócio”** (que promove riqueza e é grande responsável pelo desenvolvimento do município) se sobressaem como vantagens percebidas da cidade, que contribuem para uma boa qualidade de vida.

PERCEPÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM Barreiras - *Vantagens*



- ▶ Melhorias na área da educação (novas escolas, novas creches) e da infraestrutura (reforma de praças, asfaltamento) também são apontadas como exemplos de como a cidade está evoluindo e se desenvolvendo.
- ▶ Esse contexto alimenta na população a percepção de que Barreiras é uma cidade de referência para os municípios circunvizinhos, atraindo pessoas de diversas localidades - seja para morar, seja para resolver problemas ou utilizar seus serviços => “capital do Oeste”.



“Nossa cidade é bastante conhecida pelo ramo do agronegócio.” (Homens, 25-50, CD)

*“Quem vem morar aqui não quer sair mais nunca, porque é uma boa cidade pra se morar.”
(Mulheres, 25-50, CD)*

*“Rio de ondas, é o ponto turístico mais lindo da cidade. É o cartão postal.” (Mulheres, 25-50,
CD)*

“A cidade é referência para outras da região.” (Homens, 25-50, CD)

“Barreiras é muito grande e acolhedora.” (Mulheres, 25-50, CD)

*“Rios. É um lugar bom, de paisagens bonitas, um lugar tranquilo... é um lugar bom de se morar.”
(Misto, 18-24, CD)*



“A cidade tá em crescimento, muito desenvolvimento, muitas pessoas vindo morar aqui, porque é um lugar tranquilo, acolhedor, tem emprego.” (Mulheres, 25-50, CD)

“É uma cidade pujante, com maior potencial agrícola do Nordeste. Dá suporte a todos que chegam aqui.” (Homens, 25-50, CD)

“Coloquei desenvolvimento porque quando cheguei aqui, há muitos anos, era uma cidade minúscula. E ela cresceu muito e continua crescendo. Tem desenvolvimento na área de agricultura, pecuária, em todos os sentidos.” (Homens, 25-50, CD)

“Crescimento no bom sentido. Quem mora há muito tempo em Barreiras, vê que muita coisa tá mudando pra positivo. Digo um pouco na saúde e um pouco na educação, mas também no crescimento da construção da cidade.” (Homens, 25-50, CD)



“Coloquei educação por causa do desenvolvimento de Barreiras, em questão de construção de creches, novas escolas... melhoria do ensino.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Falei infraestrutura porque em Barreiras as praças eram jogadas. Algumas ainda são, mas muitas praças já foram reformadas, tem outras novas sendo feitas. Asfalto também, foi o que o prefeito mais fez.” (Misto, 18-24, CD)

“Barreiras é um lugar espetacular com nossos rios, que precisam ser cuidados. Tem uma natureza esplêndida, um lugar maravilhoso, principalmente nosso rio, mas as pessoas têm que cuidar mais do meio ambiente.” (Homens, 25-50, CD)

“É a capital do Oeste. Muitas cidades circunvizinhas vêm pra cá resolver vários problemas.” (Misto, 18-24, CD)

PERCEPÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM Barreiras - *Problemas*



- ▷ No que diz respeito aos principais problemas que impactam a qualidade de vida no município, a população destaca:

- ❖ **SAÚDE**
- ❖ **TRANSPORTE PÚBLICO**
- ❖ **Saneamento básico**
- ❖ **Guardas municipais**

- Falta de médicos e profissionais; problemas no atendimento; demora para conseguir consultas, cirurgias e exames, etc.
- Frota reduzida e superlotação; passagem cara; ônibus sem climatização e de má qualidade.
- Alagamentos e esgoto a céu aberto.
- Guardas despreparados e arrogantes

PERCEPÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM Barreiras - *Problemas*



- ▶ A **SAÚDE** representa a principal fonte de insatisfação no que diz respeito à qualidade de vida na cidade - as críticas da população às deficiências nessa área são firmes e contundentes.
- ▶ O **transporte público** também é alvo de queixas intensas: ônibus sucateados, sem ar-condicionado, frota reduzida, superlotação, passagem cara para a baixa qualidade do serviço oferecido.
- ▶ Além disso, deficiências persistentes no **saneamento básico** (alagamentos, esgoto a céu aberto) e a **falta de qualificação da Guarda Municipal** também compõem a lista de queixas dos barreirenses como problemas que comprometem a qualidade de vida da população.



“Precisa de uma boa melhora na área da saúde, porque teve coisas que mudaram pra pior. Entra gestor, sai gestor, e continua escassa.” (Mulheres, 25-50, CD)

“A saúde realmente está precária, é muito difícil achar médico especialista. Se a situação da pessoa for grave, ela tem que se endividar toda pra conseguir pagar um médico, porque se ela for esperar marcar, ela já morreu.” (Homens, 25-50, CD)

*“No Bairro Santa Luzia tem vez que tem médico, na outra semana falta. Falta remédio...”
(Mulheres, 25-50, CD)*

“A gente sempre teve problema de alguns lugares ter esgoto a céu aberto, de não ter saneamento básico.” (Homens, 25-50, CD)



“Coloquei esgoto a céu aberto. Inclusive, moro numa rua que tem esgoto, próximo ao INSS, e ninguém faz nada. Quando chove, transborda o esgoto, uma parte da rua os carros não sobem nem descem.” (Misto, 18-24, CD)

“Demora demais pra marcar consultas e exames. Faltam profissionais, não tem médico, tem que ir no setor marcar, e quando chega lá, só tem uma ou duas vagas. As pessoas chegam às 4h da manhã pra pegar uma ficha; muitas vezes vêm só com o dinheiro da passagem, e não obtém nenhuma resposta daquilo ali, se vai marcar, se vai transferir ela pra outro local, se vai resolver de fato a situação.” (Mulheres, 25-50, CD)

“O transporte público tá horrível. O valor da passagem tá mais de 4,50 e Barreiras é pequena. Tem poucos ônibus, lotados, a qualidade é ruim. Principalmente a linha 6, da Vila Rica, só anda lotado aquele ônibus.” (Misto, 18-24, CD)



“O transporte já era ruim, mas a passagem era mais barata.” (Misto, 18-24, CD)

“Eles estão passando uma máscara, colocando um ônibus com ar-condicionado pra durar alguns meses, pra depois voltarem com os velhos.” (Misto, 18-24, CD)

“No transporte, pra quem trabalha ou estuda até mais tarde da noite, fica ruim pra fazer a volta pra casa. Se você não tiver um transporte de ida e volta, você vai ficar na canela e vir a pé.” (Homens, 25-50, CD)

“Precisei entrar no Ministério Público por causa de uma cirurgia simples de fimose. Da última vez, o médico escreveu com letras ilegíveis, aí tive que voltar no posto e fica pra lá e pra cá, me mandando ir pra outro posto. Tem quase quatro meses que estou com uma cirurgia simples e nessa dificuldade pra fazer.” (Homens, 25-50, CD)

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



SAÚDE



- ▶ A rede de saúde de Barreiras é, para os padrões do interior nordestino, relativamente robusta. A **estrutura municipal** inclui 31 equipes de Saúde da Família e Atenção Básica (UBS/PSF), SAMU, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Centro de Saúde da Criança, Centro de Atendimento à Mulher (CAM), Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiências do Oeste da Bahia (CEPROESTE) e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).
- ▶ No **âmbito estadual**, o Hospital do Oeste é o equipamento mais relevante da região, com abrangência que ultrapassa o próprio município.
- ▶ Na **esfera federal**, o SUS estrutura toda essa rede através de repasses, protocolos e programas como o Programa Saúde da Família, Farmácia Popular e o Programa Nacional de Imunizações.

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



SAÚDE



- ▶ A cidade opera simultaneamente como polo de atenção básica para seus próprios moradores, polo de média complexidade para a região e polo de alta complexidade para mais de 36 municípios e cerca de 1 milhão de pessoas.
- ▶ Esse desenho, porém, gera uma tensão estrutural: o financiamento e a responsabilidade de gestão não acompanham proporcionalmente a demanda que o município absorve.
- ▶ A população flutuante do município ultrapassa 600 mil habitantes, em razão da sua posição de polo regional, o que significa que os equipamentos de saúde de Barreiras precisam absorver uma demanda muito maior do que a sua população residente. Esse descompasso entre oferta de serviços e demanda real é um dos fatores que mais compromete a qualidade do atendimento no cotidiano.

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



SAÚDE



- ▶ Diante desse cenário, são muitas as queixas da população acerca da área da saúde no município: Demora para marcação de consultas, cirurgias e exames; Longa espera nas filas dos postinhos e UPA; Mau atendimento (postos, Upas, HO); Falta de médicos e profissionais (falta de especialistas, a exemplo de pediatras); Alta rotatividade de médicos nos postos; Falta de medicamentos básicos; Hospital Regional mal equipado; Fechamento do hospital infantil; Transporte para tratamento de saúde fora do domicílio deficiente (faltam vagas).
- ▶ Percebe-se que a insatisfação com a saúde no cotidiano é tão intensa, que quase não emergem percepções positivas, ou referências a programas específicos na área.



“A saúde em Barreiras tá um pouco a desejar. A gente chega no hospital e não tem atendimento, às vezes demora. Às vezes quer marcar um exame e não consegue. É muito difícil.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Muitas vezes não tem médicos suficientes, passamos muito tempo esperando.” (Homens, 25-50, CD)

Os exames demoram muito, tem mais de um ano que eu espero um dermatologista e não consigo.” (Mulheres, 25-50, CD)

“No posto do Bairro Vila Brasil falta médico direto, e troca também, você consulta com um médico hoje e quando vai retornar com os exames já é outro médico. A rotatividade é grande.” (Misto, 18-24, CD)



“Fiquei muito decepcionada quando deixei minha mãe internada no Hospital Eurico Dutra. Falta medicamento, a roupa de cama nem o lixo quer mais. Faltava medicamento, tanto que pediam pra gente levar de casa o medicamento pra dar ao paciente.” (Mulheres, 25-50, CD)

“De que adiantou abrir a UPA, se fechou o hospital das crianças? Se o governo do estado fez a UPA pra somar, tinha que ter mantido o hospital.” (Homens, 25-50, CD)

“Faltam profissionais qualificados nos postinhos. A gente vai fazer consulta, vacina, alguma coisa do dia a dia e não tem profissional.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Pra marcar um exame, você nunca acha vaga. Você deixa o pedido de exame no postinho e leva meses, até anos. Quando você vai pegar o encaminhamento, já não serve mais.” (Misto, 18-24,CD)



“Aqui não conseguimos fazer nem os exames básicos.” (Misto, 18-24,CD)

“Quando precisa de alguma urgência não tem suporte nenhum! Tem que correr pra resolver no HO, e isso se conseguir vaga pra ir, se não fica lá esperando um dia ainda.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Pessoas desde de novembro sem conseguir marcar exames laboratoriais.” (Misto, 18-24,CD)

“O posto de saúde da Vila Rica está complicado! Estou com um pedido lá para marcar para passar por um cardiologista desde outubro de 2025.” (Homens, 25-50, CD)

“Já fez 1 ano na espera de uma ultrassom de mama.” (Mulheres, 25-50, CD)

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



EDUCAÇÃO



- ▶ Em 2021, o **município** contava com 83 escolas públicas e 31 equipes distribuídas entre as etapas de ensino. No ensino superior, Barreiras se destaca com uma oferta rara para uma cidade do interior nordestino: a UFOB oferta mais de 1.000 vagas anuais pelo SISU distribuídas em 30 cursos nos seus campi da região, com ampla reserva de vagas para estudantes de escola pública, pretos, pardos, indígenas e quilombolas.
- ▶ No **âmbito federal**, programas como o Pé-de-Meia têm alcance relevante, sendo bastante citado e lembrado pela população. Também o IFBA, com campus em Barreiras, oferece o Programa de Assistência Estudantil com benefícios de transporte, moradia, alimentação e apoio pedagógico para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



EDUCAÇÃO



- ▶ No **nível estadual**, foram entregues equipamentos relevantes como o Colégio Estadual de Tempo Integral e o Colégio da Polícia Militar, além do programa Bolsa Presença, que destinou R\$ 15,9 milhões a mais de 11 mil alunos da região para reduzir a evasão escolar.
- ▶ Todo esse contexto converge, de maneira geral, com a avaliação que a população faz da educação como um todo e de suas políticas públicas. Os barreirenses, embora sempre destaquem a necessidade de mais melhorias na área, reconhecem que foram realizados importantes avanços na educação, sobretudo na construção e estruturação de escolas e creches (inclusive na zona rural).

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



EDUCAÇÃO



- ▷ No entanto, parte da população chama atenção para a falta de estrutura e de profissionais voltados para alunos neurodivergentes ou atípicos, sobretudo do espectro autista. Conforme os relatos, apesar das campanhas de conscientização e de recentes avanços em estrutura, faltam políticas públicas realmente inclusivas e efetivas, que ofereçam consultas, terapias, acompanhamento psicopedagógico.



“O Pé de Meia ajuda muito.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Os lanche pra criança tá sendo de primeira qualidade.” (Homens, 25-50, CD)

*“Em relação a educação eu acho que melhorou bastante, a infraestrutura das escola.”
(Mulheres, 25-50, CD)*

“Foram construídas novas creches e escolas.” (Misto, 18-24,CD)

“As escolas da zona rural são perfeitas. Igualou com as da cidade.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Muitas escolas novas. Em questão de estrutura, está melhor.” (Mulheres, 25-50, CD)



“Nós temos um polo educativo, temos faculdade de Medicina, que é uma das maiores notas de corte do país, isso é um orgulho pra qualquer barreirense.” (Misto, 18-24,CD)

“No Bairro Morada da Lua ele fez uma escola enorme, padrão muito alto, Escola Nelson Barbosa. Fez creches também.” (Homens, 25-50, CD)

“A educação melhorou. Houve construção de creches, aqui perto do meu bairro houve a construção de escola e de uma creche na Vila Brasil, e no São Francisco também houve a construção da escola e de uma creche.” (Homens, 25-50, CD)

“Tem muita conscientização sobre autismo, mas falha no principal, que é as terapias, consultas.” (Mulheres, 25-50, CD)



“Precisa de investimentos no quesito materiais pedagógicos, sala sensorial, brinquedoteca, monitores para auxiliar as crianças e os pais no período das consultas.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Eu tô com encaminhamento do meu filho pra uma psicopedagoga desde agosto do ano passado. E até semana passada a resposta era sempre a mesma, não tem vaga, tive que me virar e fazer o que não podia pra arrumar dinheiro e fazer particular.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Queremos ver ações efetivas para uma cidade inclusiva. Ainda não temos. Falta muito, inclusive responsabilidade institucional para com a sociedade que precisa dos serviços especializados. O apoio maior se chama políticas públicas efetivas.” (Mulheres, 25-50, CD)

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



SEGURANÇA



- ▶ Barreiras figura entre as dez cidades mais seguras da Bahia, com taxa de 39,01 assassinatos por 100 mil habitantes — número ainda alto em termos absolutos e em comparação com padrões internacionais, mas consideravelmente melhor do que a média estadual baiana, que é uma das mais violentas do país.
- ▶ A arquitetura de segurança pública em Barreiras conta com a presença de várias **estruturas estaduais e municipais** que, juntas, compõem um aparato razoavelmente diversificado. O município sedia o Comando de Policiamento Regional do Oeste (CPRO), a Companhia Independente de Policiamento Tático (RONDESP), a Ronda Maria da Penha — com 13 policiais militares dedicados ao atendimento de mulheres em situação de violência — e a Base Comunitária de Segurança (BCS) no bairro Santa Luzia.

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



SEGURANÇA



- ▶ O modelo de policiamento comunitário, quando bem implementado, tende a gerar percepções mais positivas especialmente nas comunidades periféricas, historicamente mais distantes da polícia.
- ▶ De fato, na avaliação dos barreirenses, a segurança no município tem melhorado, sobretudo após a realização de concurso para a Guarda Municipal - o que aumentou a presença da Guarda nas ruas, inclusive à noite, aumentando também a sensação de segurança.
- ▶ No entanto, alguns relatam truculência e arrogância dos guardas municipais, apontando que lhes falta maior preparo e qualificação. Inclusive há uma preocupação com a perspectiva de que os guardas passem a andar armados.

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



SEGURANÇA



- ▶ Também emergem entre a população comentários sobre descaso enfrentado pela Guarda Municipal de Barreiras, com relatos de coletes balísticos rasgados ou vencidos, equipamentos inadequados e agentes obrigados a revezar EPIs por falta de material suficiente.
- ▶ Nesse sentido, a melhoria da segurança ainda figura como demanda da população de Barreiras, mesmo com índices bastante favoráveis.



“A segurança melhorou.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Foi feito um concurso pra Guarda Municipal e já está chamando. Agora o pessoal fica nas ruas depois de meia-noite, isso aumenta a sensação de segurança da gente.” (Mulheres, 25-50, CD)

“A força de segurança foi a principal atração desse carnaval com certeza, tiveram comprometimento, responsabilidade e respeito.” (Misto, 18-24, CD)

“Mas a criminalidade aumentou muito.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Tá feio, muita violência” (Homens, 25-50, CD)



“Alguns policiais que a gente conhece falam que está bem sucateado, bem desvalorizado na área de segurança.” (Homens, 25-50, CD)

“A pessoa veste a farda de Guarda Municipal e acha que virou rei. É uma arrogância... chegam a ser estúpidos, alguns. Falta muito preparo da Guarda Municipal.” (Homens, 25-50, CD)

“Esses guardas não sabem abordar um cidadão e ainda vai colocar arma.” (Homens, 25-50, CD)

“Os guardas municipais são bem rudes, desqualificados. Muitas vezes a gente só vê o pessoal da COTRANS dando multas nos carros e mais nada. Não tem realmente uma segurança para os cidadãos.” (Misto, 18-24, CD)



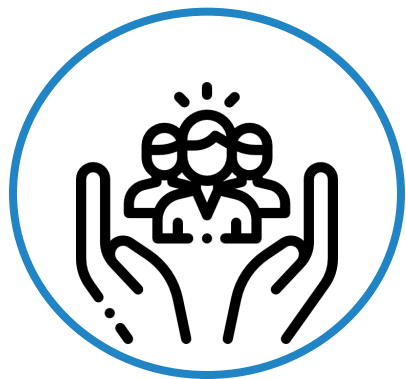
“Esta Guarda Municipal vai matar mais do que o câncer agora, armado.” (Misto, 18-24, CD)

“Esperamos que sejam verdadeiramente capacitados, a população não quer amadores carregando arma de fogo. Que seja aplicado seriamente todos os protocolos.” (Misto, 18-24, CD)

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

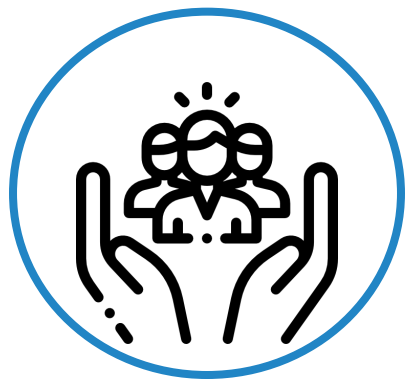


- ▶ No campo do desenvolvimento social, a presença do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) em Barreiras é concreta. O município conta com quatro CRAS, um CREAS e um Centro POP, todos com equipes qualificadas de assistentes sociais e psicólogos, e foi um dos primeiros do interior da Bahia a implementar o prontuário eletrônico do SUAS.
- ▶ O Bolsa Família é o programa federal de maior penetração entre a população vulnerável. Todas as famílias em situação de vulnerabilidade identificadas pelo município, incluindo imigrantes venezuelanos que chegaram à cidade, estão sendo incluídas no Bolsa Família e assistidas pelo Centro POP.

POLÍTICAS PÚBLICAS - *Conhecimento e Avaliação*



DESENVOLVIMENTO SOCIAL



- ▶ A população reconhece e avalia positivamente a rede de assistência social, de maneira geral.
- ▶ No entanto, o município enfrenta uma demanda que ultrapassa a oferta: a função de polo regional atrai continuamente populações vulneráveis de outros municípios, de outros estados e, mais recentemente, de outros países. A rede de assistência social foi dimensionada para a população residente, e a pressão adicional de fluxos migratórios — seja de trabalhadores rurais sem vínculo formal, seja de famílias venezuelanas em trânsito — exige capacidade de resposta que o sistema ainda não tem de forma permanente e estruturada.



“O cadastro do Bolsa Família funciona direitinho” (Homens, 25-50, CD)

“O Bolsa Família me ajudou quando me casei, não tinha emprego, aluguel, meu marido ganha menos que um salário mínimo, e foi o que nos ajudou a nos manter.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Mas nem todo mundo consegue. Muitas famílias tão há quase 3 anos na fila de espera pra ser aprovado.” (Homens, 25-50, CD)

“Eu acho que esse é um novo momento na política social de Barreiras. Tá tudo funcionando melhor, com mais equipes, mais acessível.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Ouvi dizer até que os venezuelanos tão recebendo benefício.” (Homens, 25-50, CD)



"O que me orgulha é a contrapartida do Bolsa Família. Meus filhos têm que estar na escola e com as vacinas em dia. Isso é importante." (Mulheres, 25-50, CD)

"O botijão chegou a R\$150. Sem o Auxílio Gás, eu já estava cozinhando na fogueira no fundo do quintal. Não é exagero." (Mulheres, 25-50, CD)

"Mas tem distribuidora de gás que se aproveita e fica cobrando taxas absurdas pra retirada ou entrega do gás." (Mulheres, 25-50, CD)

"O Bolsa Família precisa de mais controles. Conheço gente que recebe e não precisa, enquanto quem realmente está na miséria fica de fora do cadastro." (Homens, 25-50, CD)



“Aqui tem o CRAS noturno itinerante. É bom pra quem trabalha durante o dia e não consegue buscar assistência durante o horário comercial.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Eu ouvi dizer que tem uns cursos também, que o CRAS oferece.” (Misto, 18-24, CD)

“Eu tenho uma amiga que fez um curso de desing de unha lá.” (Misto, 18-24, CD)

“Foi lindo vê mais de 40 mulheres querendo aprender para empreender e transformar suas vidas.” (Misto, 18-24, CD)



PRINCIPAIS DEMANDAS DA POPULAÇÃO

- ▶ As principais demandas da população de Barreiras são melhorias e ações nas seguintes áreas :
- ❖ **SAÚDE** - mais profissionais nos postos e hospitais; redução do tempo para marcação de exames e consultas; mais UPAs e hospitais; atendimento mais humanizado; ações de prevenção.
- ❖ **Educação** - mais cursos de qualificação; melhoria da qualidade do ensino; mais creches.
- ❖ **Segurança** - aumento do efetivo da Guarda Municipal e qualificação dos agentes.
- ❖ **Transporte público** - aumento da frota; veículos novos; abrigos nas paradas de ônibus.
- ❖ **Saneamento** - resolução dos alagamentos e esgotos a céu aberto.



“Contratar mais pessoas pra trabalhar em hospitais, abriria outras UPA’s, deixar pelo menos um posto de saúde 24h.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Em primeiro lugar, a saúde. Mas também vai educação, segurança pública e um pouquinho de cultura também.” (Homens, 25-50, CD)

“A prioridade é saúde, porque em Barreiras a segurança pública é bem boa. Pela quantidade de habitantes que tem aqui, ainda é bem tranquilo.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Temos boas escolas em estrutura física, mas o nosso IDEB tá muito abaixo do que deveria. Você não vê uma política pública pra trabalhar com os professores, pra melhorar o IDEB.” (Misto, 18-24, CD)



“Na saúde teria que agir na prevenção. Aumentar a quantidade de PSF e que eu vá lá procurar um exame ou uma consulta e que eu consiga achar, que aí eu não vou superlotar o hospital lá na frente.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Pra mim, seria educação, segurança e saúde. As três teriam que caminhar juntas.” (Mulheres, 25-50, CD)

“Falo em segurança porque fora do centro parece que tudo se torna favela, porque não vejo policiais, não vejo viaturas fazendo rondas em bairros que a gente sabe que têm necessidade e eles simplesmente ignoram.” (Homens, 25-50, CD)

“O transporte público é uma negação. Nos pontos, no sol ou na chuva, mal dá pra você ficar debaixo.” (Misto, 18-24, CD)



“O meu é o transporte público, que faço uso todos os dias, e os ônibus são sucateados. Só tem 4 linhas novas. E a questão da segurança, que eu moro praticamente do lado do batalhão e não vejo a polícia.” (Misto, 18-24, CD)

“Tem um canal em frente à minha casa que transborda quando chove, tem água de fossa que cai ainda dentro do esgoto, e quando chove, no centro alaga tudo.” (Mulheres, 25-50, CD)

“As bocas de lobo vazam esgoto, a cidade fede. Tem esgoto a céu aberto no meio do centro da cidade. Pagamos 80% na nossa conta de água por causa da rede de esgoto, e não funciona. Você passa na rua pisando em lama.” (Homens, 25-50, CD)

4. DISCUSSÃO





DISCUSSÃO

- **SAÚDE:** Em avaliações recentes e independentes, o Ranking de Competitividade dos Municípios 2025 (CLP) registrou avanço expressivo de Barreiras no pilar "Acesso à Saúde", com a cobertura da Atenção Primária subindo 131 posições em relação a 2024, e a cobertura vacinal avançando 95 posições. No mesmo ranking, o município ocupa o 2º lugar na Bahia em acesso à saúde, atrás apenas de Guanambi, e a 186ª posição nacional.
- No entanto, a rede é ampla para o porte do município, mas crônica e estruturalmente sobrecarregada pela função de polo regional. A alta complexidade existe, mas a atenção primária ainda precisa ser expandida e a prestação de serviço melhorada, para cobrir o crescimento populacional nas periferias - o que ficou bastante evidente nas percepções externadas pela população pesquisada.



DISCUSSÃO

- **EDUCAÇÃO:** Barreiras apresenta uma estrutura de ensino superior bastante qualificada e plural para o porte do município, com o apoio federal e estadual fazendo diferença real. No entanto, a educação básica pública ainda enfrenta déficits de qualidade relevantes, o que cria um hiato entre as oportunidades disponíveis no topo e as bases formativas dos estudantes mais vulneráveis. O contraste é agudo entre uma oferta de ensino superior relativamente qualificada e um ensino básico público com IDEB de 4,1 e evasão escolar próxima de 7%. A cidade que forma engenheiros agrônomos e advogados ainda não garante que crianças das periferias sejam alfabetizadas com qualidade aos 8 anos.
- **SEGURANÇA:** Embora Barreiras se destaque positivamente no contexto baiano, a taxa de 39 homicídios por 100 mil habitantes está muito acima dos padrões considerados aceitáveis pela Organização Mundial da Saúde (10 por 100 mil).



DISCUSSÃO

- O estado da Bahia como um todo enfrenta um grave problema de violência: a Bahia registra 40,6 mortes violentas por 100 mil habitantes, a segunda maior taxa do país, atrás apenas do Amapá. Barreiras, inserida nesse contexto estadual, não escapa completamente dessa dinâmica, especialmente nas periferias mais vulneráveis e nas tensões geradas pela desigualdade socioespacial.
- **DESENVOLVIMENTO SOCIAL:** A rede de proteção social existe e funciona, com destaque para a implementação do SUAS e os programas federais de transferência de renda. O gargalo central está na dimensão das oportunidades: a política social de Barreiras ainda é mais eficiente em proteger do que em promover, isto é, previne a miséria mas ainda não garante os caminhos para a superação estrutural da vulnerabilidade.

5. CONCLUSÃO

CONCLUSÃO



- ▶ Barreiras oferece, para os padrões do interior nordestino, um nível razoável de serviços urbanos e oportunidades econômicas — o que explica seu contínuo poder de atração populacional. No entanto, como ocorre em muitas cidades moldadas pelo agronegócio, o crescimento econômico produziu uma cidade dual: moderna e bem equipada em algumas áreas, mas marcada por periferização, segregação socioespacial e acesso desigual a direitos básicos nas demais. O desafio central de Barreiras não é mais crescer — é fazer com que esse crescimento chegue a toda a sua população.
- ▶ Essas contradições são evidenciadas nas percepções qualitativas da população pesquisada, a qual avalia a qualidade da vida na cidade e de suas políticas públicas, levantando seus aspectos positivos e negativos.

CONCLUSÃO



- ▶ Olhando para as quatro áreas em conjunto (Saúde, Educação, Segurança e Desenvolvimento Social), o padrão que emerge é o de um município que, com apoio federal e estadual, construiu uma cobertura razoável de serviços básicos — o que explica suas posições favoráveis nos rankings de qualidade de vida dentro da Bahia.
- ▶ Os principais gargalos não estão na ausência de políticas, mas em três desafios transversais: a sobrecarga gerada pela função de polo regional, que pressiona todos os serviços; a desigualdade territorial interna, que dificulta o acesso equânime da população periférica aos equipamentos existentes; e a dificuldade de fazer com que o crescimento econômico expressivo se traduza em melhoria dos indicadores sociais mais sensíveis — educação básica, mobilidade social e segurança pública.

6. REFERÊNCIAS





REFERÊNCIAS

- Atlas da Violência – IPEA / Fórum Brasileiro de Segurança Pública (ipea.gov.br/atlasviolenciaforumseguranca.org.br)
- CLP – Centro de Liderança Pública / Ranking de Competitividade dos Municípios (clp.org.br)
- FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (fnde.gov.br)
- IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (ibge.gov.br)
- IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios (ibge.gov.br)
- IBGE Cidades (ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/vitoria-da-conquista)
- INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (inep.gov.br)
- MDS — Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (gov.br/mds)
- Prefeitura de Barreiras – Notícias Oficiais (barreiras.ba.gov.br)
- Prefeitura de Barreiras – Secretaria de Assistência Social (barreiras.ba.gov.br)
- Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras (saudebarreiras.ba.gov.brbarreiras.ba.gov.br/secretaria-municipal-de-saude)
- SESAB — Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (saude.ba.gov.br)
- SSP-BA — Secretaria da Segurança Pública da Bahia (ssp.ba.gov.br)
- SICONFI – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (siconfi.tesouro.gov.br)

K2 Pesquisa & Estratégia
karinkoshima@terra.com.br
(71) 99192-1125